



Atividade: Palestra

PROCESSOS PAVLOVIANOS ENVOLVIDOS NO MEDO E ANSIEDADE PATOLÓGICOS: CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA EXPERIMENTAL PARA A CLÍNICA

PEDRO FONSECA ZUCCOLO

USP - SP

A extinção do condicionamento Pavloviano (respondente) produzida em laboratório tem sido considerada um modelo experimental para o estudo dos tratamentos por exposição usados em clientes com Transtornos de Ansiedade, Fobias e Transtorno do Estresse Pós-Traumático. Tratamentos por exposição consistem em colocar o cliente em contato com situações, objetos ou imagens temidas na ausência de consequências aversivas, resultando em diminuição de respostas de medo. De maneira similar, em experimentos sobre extinção, estímulos que eliciam respostas condicionais (estímulos condicionais, CSs) em função de terem sido associados anteriormente a eventos aversivos (estímulos incondicionais, USs), são apresentados repetidamente de maneira isolada (isto é, na ausência de USs). Com esse procedimento, as respostas condicionais (CRs) tendem a diminuir de frequência e intensidade. Muitos estudos usando esse arranjo experimental têm sido feitos para compreender as variáveis envolvidas na manutenção dos efeitos da extinção. Isso se justifica pelo fato de que a reocorrência de sintomas após uma intervenção aparentemente bem-sucedida é comumente observada na clínica. O objetivo desta palestra é apresentar: a) dados de pesquisas básicas que mostram circunstâncias associadas à reocorrência de CRs após extinção (recuperação espontânea, renovação e restabelecimento) e b) procedimentos recentes que têm se mostrado capazes de evitar o fenômeno da reocorrência (por exemplo, a extinção dentro do período de reconsolidação da memória). Espera-se com isso mostrar as implicações dos dados de pesquisas experimentais básicas para o desenvolvimento de tratamentos clínicos mais eficazes.